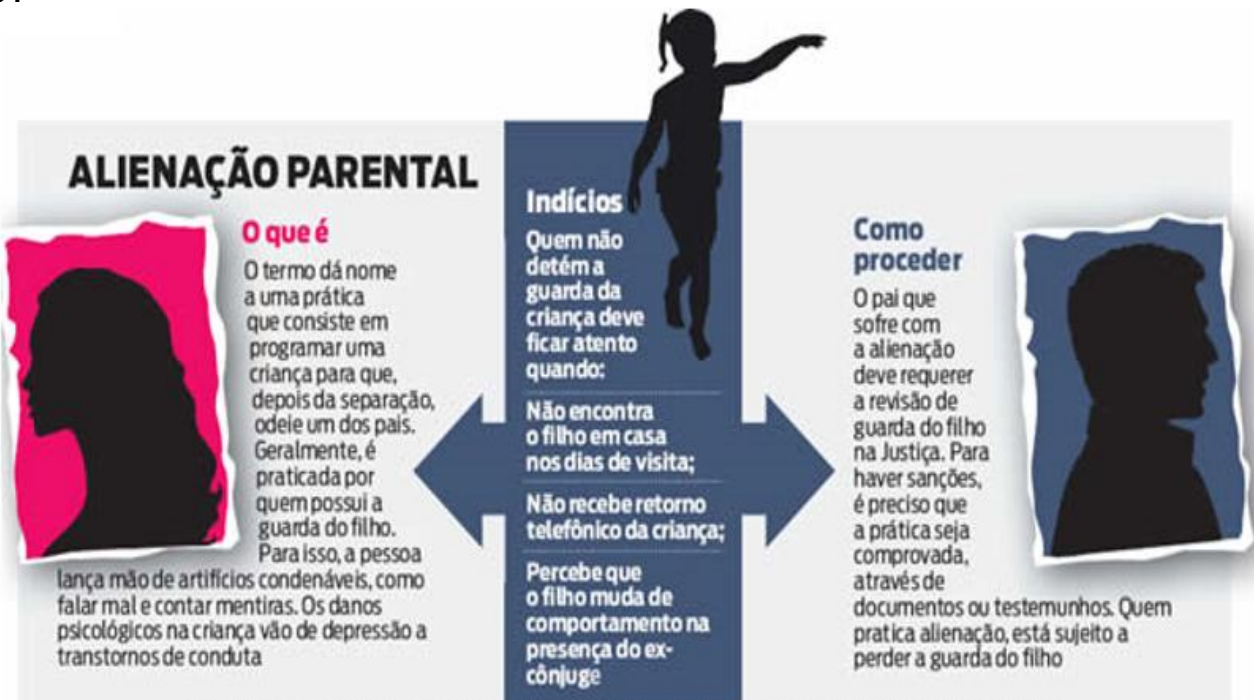


Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 3ª SÉRIE:

Texto I



Texto II - LEI 12.318/2010 - LEI DA ALIENAÇÃO PARENTAL

O objetivo da Lei da Alienação Parental é coibir o chamado "abandono afetivo", a fim de evitar sequelas que possam comprometer o equilíbrio emocional de filhos, cujos pais se separaram por conta de desentendimentos marcados por agressões recíprocas. (...) Embora não existam estatísticas confiáveis, a estimativa é a de que 80% dos filhos de casamentos desfeitos são alvos dos esforços de um dos cônjuges para desqualificar, desacreditar e desmoralizar o antigo cônjuge, por ciúme, inveja ou vingança.

No Brasil, em cerca de 90% dos divórcios, a guarda das crianças e dos adolescentes fica com a mãe. Ocorre que, durante o encontro com os filhos, com base no chamado "direito de visitação", muitas vezes, o pai faz duras críticas ao comportamento da mãe. E, no meio da semana, a mãe, por sua vez, promove uma cruzada difamatória contra o pai. (...) Com isso, os filhos perdem as referências e vão se tornando inseguros. Com a passagem do tempo, eles tendem a se tornar desconfiados e inseguros, e a ter problemas de relacionamento social e de aproveitamento escolar. É isso que a psiquiatria infantil chama de Síndrome da Alienação Parental. (...)

A lei classifica como "genitor ou genitora alienante" aquele que tenta dificultar o relacionamento dos filhos com o outro, quer omitindo informações (escolares, médicas etc.), quer contando mentiras, quer criando empecilhos para a convivência familiar.

A lei, nesses casos, prevê punições, que vão de simples advertência e aumento do período de convivência familiar em favor do "genitor alienado" a pagamento de multa, inversão da guarda compartilhada e suspensão da chamada "autoridade parental".

http://www.mundotexto.com.br/redacao/redacaoDissertativa_244.html, adaptado

Texto III

De acordo com o artigo 24 da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (2000), "todas as crianças têm o direito de manter regularmente relações pessoais e contatos diretos com ambos os progenitores, exceto se isso for contrário aos interesses das crianças".

A ciência psicológica demonstra que existe uma clara vantagem de um exercício conjunto da parentalidade que promova o vínculo afetivo com ambos os progenitores, permitindo o aumento da rede de suporte emocional e social da criança (...), que precisa ter a oportunidade de construir a imagem de cada um dos pais, a partir das experiências dela própria, e não a partir da interpretação de um progenitor amargurado, que apenas visa à destruição do outro, sem perceber os danos provocados nos filhos.

<http://onossot2.com/2016/06/direitos-das-criancas-com-pais-separados/>, adaptado

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: "**A questão da alienação parental na sociedade contemporânea**". Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas "texto insuficiente".
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.